


	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CAPARICA PLANIFICAÇÃO ANUAL- 2020-2021 CURSO/CICLO: 2º DISCIPLINA/UFCD: EDUCAÇÃO MUSICAL ANO: 6º	
---	---	---

Semestres	Nº de aulas Previstas
1º	16
2º	19
TOTAL	35

1º SEMESTRE				
DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES	CONTEÚDOS	Nº AULAS
Todos os domínios	Reforço das competências que constam das Aprendizagens Essenciais e dos conteúdos Programáticos para o 5º ano de Educação Musical. Ir-se-á dar particular ênfase na utilização das tecnologias de digitais, de modo a melhorar os conhecimentos dos alunos nesta área, nomeadamente na gravação de <i>performances</i> (áudio e vídeo), utilização de programas de criação musical à distância, plataforma <i>Google Classroom</i> , pesquisa na internet, entre outros.			10
Experimentação e criação	<ul style="list-style-type: none"> - Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. - Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software). - Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, a partir de elementos musicais (timbre, altura, ritmo, dinâmica, textura, forma), ideias sonoras e musicais partindo de determinados de temáticas. - Compor pequenas composições e acompanhamentos simples, registando-os em diferentes suportes (partitura convencional e não convencional; gravações áudio e vídeo). 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Legato e Staccato</i>. - Simultaneidade de duas ou mais melodias diferentes. 	22
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. - Tocar diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. - Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. - Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar com progressivo domínio técnico-vocal e com confiança. - Tocar com progressivo domínio técnico e com confiança. - Interpretar peças musicais, individualmente e em grupo, com rigor artístico e disciplina de palco. - Interpretar movimentos corporais coordenados com música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quatro sons iguais numa pulsação. - Monorritmia e Polirritmia. - Introdução, Interlúdio e Coda. - Expressividade através de seleção tímbrica. - Tenuto, Sforzato e Acentuação - Intervalos melódicos e harmónicos. - Síncopa. 	
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. - Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. - Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. - Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. - Relacionar a sua experiência musical com outras aéreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. - Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer características e qualidades do som. - Reconhecer auditivamente características rítmicas, melódicas e harmónicas. - Identificar auditivamente diferentes formas musicais - Identificar diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem. - Relacionar a música com outras artes e áreas do saber. - Pesquisar funções e significados da música. - Ler notação convencional e não convencional. - Escrever notação convencional e não convencional. - Explicar a função dos símbolos de escrita musical. - Utilizar vocabulário adequado para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Forma binária e ternária (AB e ABA). - Pontilhismo tímbrico. - Escalas maiores e menores. - Intervalos de 3ª Maior e menor. - Acordes M e m. - Tonalidade. - Ritmos pontuados. Alternância de compassos simples. - Rondó. 	

	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CAPARICA PLANIFICAÇÃO ANUAL- 2020-2021 CURSO/CICLO: 2º DISCIPLINA/UFCD: EDUCAÇÃO MUSICAL ANO: 6º	
---	---	---

Semestres	Nº de aulas Previstas
1º	
2º	
TOTAL	

2º SEMESTRE				
DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRITORES	CONTEÚDOS	Nº AULAS
<p>Experimentação e criação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. - Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software). - Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. - Tocar diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. - Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. - Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, a partir de elementos musicais (timbre, altura, ritmo, dinâmica, textura, forma), ideias sonoras e musicais partindo de determinados de temáticas. - Compor pequenas composições e acompanhamentos simples, registando-os em diferentes suportes (partitura convencional e não convencional; gravações áudio e vídeo). - Cantar com progressivo domínio técnico-vocal e com confiança. - Tocar com progressivo domínio técnico e com confiança. - Interpretar peças musicais, individualmente e em grupo, com rigor artístico e disciplina de palco. - Interpretar movimentos corporais coordenados com música. - Interpretar coreografias em grupo. - Reconhecer características e qualidades do som. - Reconhecer auditivamente características rítmicas, melódicas e harmónicas. - Identificar auditivamente diferentes formas musicais - Identificar diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem. - Relacionar a música com outras artes e áreas do saber. - Pesquisar funções e significados da música. - Ler notação convencional e não convencional. - Escrever notação convencional e não convencional. - Explicar a função dos símbolos de escrita musical. - Utilizar vocabulário adequado para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Densidade sonora - Melodia com acompanhamento de acordes. - Três sons iguais numa pulsação. - Timbres resultantes de novas técnicas. - Organização de séries. - Timbres produzidos e preparados por instrumentos eletrónicos. - Alteração eletrónica de perfis sonoros: síntese do som. - Sons de objetos, instrumentos e voz, transformados eletronicamente. - Ritmos mecânicos produzidos por instrumentos eletrónicos. 	38
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. - Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. - Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. - Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. -Relacionar a sua experiência musical com outras aéreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. - Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a música com outras artes e áreas do saber. - Pesquisar funções e significados da música. - Ler notação convencional e não convencional. - Escrever notação convencional e não convencional. - Explicar a função dos símbolos de escrita musical. - Utilizar vocabulário adequado para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Densidade sonora - Melodia com acompanhamento de acordes. - Três sons iguais numa pulsação. - Timbres resultantes de novas técnicas. - Organização de séries. - Timbres produzidos e preparados por instrumentos eletrónicos. - Alteração eletrónica de perfis sonoros: síntese do som. - Sons de objetos, instrumentos e voz, transformados eletronicamente. - Ritmos mecânicos produzidos por instrumentos eletrónicos. 	38
<p>Apropriação e reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. -Relacionar a sua experiência musical com outras aéreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber. - Identificar criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a música com outras artes e áreas do saber. - Pesquisar funções e significados da música. - Ler notação convencional e não convencional. - Escrever notação convencional e não convencional. - Explicar a função dos símbolos de escrita musical. - Utilizar vocabulário adequado para descrever os aspetos musicais envolvidos nas suas experiências artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Densidade sonora - Melodia com acompanhamento de acordes. - Três sons iguais numa pulsação. - Timbres resultantes de novas técnicas. - Organização de séries. - Timbres produzidos e preparados por instrumentos eletrónicos. - Alteração eletrónica de perfis sonoros: síntese do som. - Sons de objetos, instrumentos e voz, transformados eletronicamente. - Ritmos mecânicos produzidos por instrumentos eletrónicos. 	38
TOTAL				70

NOTA - Relativamente ao número de aulas usadas para o desenvolvimento das competências enumeradas deverão ser geridos por cada um dos professores em cada planificação de unidade e/ou de aula, tendo em conta o diagnóstico inicial da turma e o desenvolvimento da mesma. Não se discriminou as aulas dedicadas à avaliação, porque assumimos que em todas as aulas se realizam avaliações.